

Ato 1 – Entrecaminho

Natalino Silva

O Cruzeiro

Radiantes sóis
Habitam em mim
Momento de Ser
Troco a pele
Serpente ligeira
Já nasci muitas vezes
E foi na Capoeira
Que, enfim, me batizei
Entrei no aço do berimbau
Desde então, vibro com ele
Não queira dominar meu corpo
Há ginga em cada poro
Nos vazios é que me encontro
Não me acha
Meu riso? Gargalhada
Procure por mim
Quando o sol se põe
Horas mortas, madrugada
Procure por mim...
Descartes? N-a-d-a
Cruzo, logo Ex-Isto
Procure por mim, na encruzilhada

(inédito)